

Fique por dentro de tudo o que acontece na plataforma



CITROËN DS3

dica do técnico Fabrício Reis

O Citroën DS3 1.6 THP é um veículo equipado com um turbo compressor, comando de admissão variável e injeção direta, unindo o melhor quando se trata de economia e potência. Motor com 165 cv e 24,5 Kgf·m também equipado nos veículos da marca Peugeot e Mini (BMW).

No seu sistema de injeção ele utiliza como estratégia que após ligar a ignição, manda um pulso para os sensores para verificar se está tudo OK e logo após de alguns segundos corta o sinal, fazendo com que nos conectores não tenha sinais de referência.

Outros pontos diferenciados no veículo, é que ele conta com dois sensores de temperatura e quase todos seus atuadores do sistema de injeção trabalham com sinais PWM, que acaba dificultando o diagnóstico para as oficinas que não possuem osciloscópio. Outro ponto que é diferente é o sistema de bomba de água que passa a funcionar após uma temperatura específica, na qual aciona um atuador que se apoia nas costas da correia auxiliar junto a polia do virabrequim, e assim acionando mecanicamente a polia da bomba de água, com o princípio de que o veículo atinja a temperatura ideal de funcionamento mais rápido.

Sua unidade do ABS está localizada próxima a roda dianteira esquerda e no seu suporte de fixação é utilizado uma regulagem, pois conta com o sensor de inclinação da carroceria montado na própria unidade.

Vídeos, diagramas e análise de sinais desse veículo já disponível na plataforma do Mecânico Pro!

NOVIDADES DA PLATAFORMA

VÍDEOS DE INSTRUÇÕES DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA OFICINA

Algumas atividades estão sempre presentes no dia a dia da oficina, **trocar uma pastilha de freio, fazer um sangramento de ABS ou até mesmo zerar um equipamento de teste da forma correta para obter o diagnóstico do veículo**, mas você já se perguntou como fazer essas atividades da forma correta? Talvez gostaria até de **compartilhar este tipo de conhecimento com mais mecânicos da oficina**. Pensando nisso, a Academia Automotiva Mecânico Pro está disponibilizando mensalmente alguns vídeos com instruções de procedimentos do dia a dia da oficina. Acesse o Mecânico Pro - Academia Automotiva - Instruções Técnicas Mecânico Pro - Procedimentos Diversos e confira!



CURSOS ONLINE MECÂNICO PRO



Parte do módulo de Eletrônica Embarcada e Sistemas de Segurança e Conforto, o Curso de Diagnóstico de Sistemas de Rede de Bordo aborda a lógica de funcionamento de uma arquitetura eletrônica veicular em formato de rede, identifica os padrões característicos de um sinal CAN Bus de alta e baixa velocidade e de um sinal LIN, além dos padrões característicos de falha em redes de comunicação multiplexadas. Para saber mais detalhes do curso e se inscrever, acesse: <https://www.cursodomecanico.com.br/diagnostico-em-sistemas-de-rede-de-bordo>

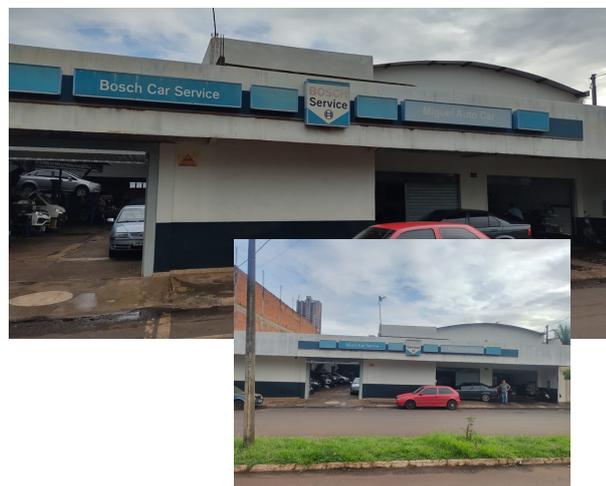
MINHA OFICINA É PRO

depoimento do Sr. Luiz Roberto Borges, da oficina Miguel Auto Car que fica na cidade de Itumbiara, Goiás.

"Quero agradecer e parabenizar o Mecânico Pro por todas as solicitações que eu tenho feito lá e eles tem me ajudado bastante! Estava com um problema no Uno Way que estava pedindo revisão no painel e eu fiz a revisão, mas a luz não apagava. Quis saber as causas só que não consegui encontrar de maneira alguma em nenhuma fonte, nem no youtube.

Fui pesquisar no Mecânico Pro e falei com o Fabrício, ele me passou o veículo e o procedimento correto para eu seguir e foi me auxiliando durante o processo. Segui o procedimento conforme a orientação do Fabrício e deu tudo certo, consegui finalizar o serviço e entregar o veículo ao cliente.

Só tenho a agradecer ao Mecânico Pro."



DICA DO TÉCNICO FAROL DE MILHA - FUSION HYBRID

Rafael Amorim, instrutor e técnico Mecânico

O sistema de bordo dos veículos híbridos utiliza a tensão da bateria 12 V. E nos sistemas de iluminação não é diferente. No Fusion Hybrid geração 3 os faróis de neblina são comandados pela unidade de controle da carroceria (BCM). Ao ser acionado o interruptor das luzes envia um comando para o BCM que recebendo esse comando libera um positivo 12 V para as lâmpadas que já possuem um negativo constante comum para ambas. Esse positivo que alimenta o farol de neblina entra na BCM pelos fusíveis da central de distribuição de energia do motor F62 e F67 de 50 Amperes cada um e após controle do BCM segue para as lâmpadas.

Após verificação prévia das lâmpadas o diagnóstico deve ser realizado nos fusíveis e posteriormente o funcionamento do BCM, neste caso será necessário utilizar um scanner para realizar o teste de atuadores e verificar em leituras se o BCM recebeu o comando de ligar o farol de neblina. Tudo isso pode ser realizado tranquilamente por qualquer técnico sem interferências no sistema híbrido. Para ter acesso ao diagrama elétrico deste farol, acesse www.mecanicopro.com.br, selecione a marca e modelo e confira!

